

## FÁCIES SEDIMENTARES DOS DEPÓSITOS FLUVIAIS PÓS-BARREIRAS NO NORDESTE DO ESTADO DO PARÁ

Dias, L.P<sup>1</sup>; Nadir, J.<sup>1</sup>; Casimiro, L. S.<sup>1</sup>; Fontana, L. E.<sup>1</sup>; Brito, M.S<sup>1</sup>; Chaves, N.J.L<sup>1</sup>; Abrantes Jr., F.R<sup>1,2</sup>; Rabelo, C.E.N<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – Universidade da Amazônia - UNAMA; <sup>2</sup>Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; <sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica, Universidade Federal do Pará - UFPA.

**RESUMO:** No nordeste do Estado do Pará, ocorre grande extração de areias inconsolidadas para a construção civil nas proximidades dos municípios de Santo Antônio do Tauá e Vigia, que carecem de estudos sedimentológicos em detalhe. Estes depósitos pertencem a unidade Pós-Barreiras e afloram em grande parte da costa litorânea brasileira. Nos afloramentos estudados foi feita a confecção de perfis e seções estratigráficas, análise de fácies e coleta sistemática de amostras para análise granulométrica e morfoscopia dos grãos. Foram identificadas sete fácies sedimentares: areia com estratificação cruzada acanalada (Aa); areia com amplas e suaves depressões (Asd); areia maciça (Am); cascalho maciço (Cm); areias com laminação plano-paralela (App); pelito maciço (Pm); e pelito com laminação plano-paralela (Ppp). Na região de Vigia foram identificadas as fácies Cm, Am, Aa e App. A fácies Cm possui até 10 cm de espessura, caracterizada por seixos subangulosos a subarredondados de laterita e quartzo, sendo suportados por areia fina bem selecionada. A fácies Am é predominante, constituída por areias finas a médias de coloração esbranquiçada, com grãos subangulosos a subarredondados, que apresentam porções com gradação normal. A fácies Aa é formada por sets de areia fina de coloração branca de até 20 cm de espessura, composta por grãos subangulosos a subarredondados. A fácies App ocorre localmente entre as fácies Cm e Aa. Apresenta granulometria fina com grãos subangulosos a subarredondados. Na região de Santo Antônio do Tauá foram identificadas as fácies Am, Asd, Ppp e Pm. As fácies Am apresenta coloração branca, granulometria média a grossa com grãos subangulosos e subarredondados, localmente apresentando sedimentos bimodais, bem arredondados com alta esfericidade. A fácies Asd é formada por camadas amalgamadas de até 2,5 m de espessura, constituída por sedimentos coesos de granulometria média a grossa, grãos subarredondados a subangulosos e moderadamente selecionados. As camadas são onduladas a levemente onduladas com concentração de matéria orgânica nas calhas. A fácies Aa apresenta sets de estratificação cruzada acanalada com espessura média de 1,5 m, e *foresets* mergulhando para N. É constituída por grãos médios a grossos, subarredondados a subangulosos e moderadamente bem selecionados. A fácies Ppp é constituída pela alternância de silte e argila com laminação plano-paralela, localmente com laminação cruzada. A fácies Pm é restrita, ocorrendo intercalada as demais fácies com espessura máxima de 30 cm. As fácies foram agrupadas em duas associações, características de um sistema fluvial com depósitos de canal e planície de inundação. A distribuição das fácies indica um sistema fluvial meandrante de baixa sinuosidade, com direção de fluxo para N-NE. Na porção sul da área de estudo, as camadas apresentam maior concentração de matéria orgânica e depósitos pelíticos, relacionados as porções mais interiores dos canais, com acumulação de restos orgânicos em zonas de baixa energia. Na porção norte, os sedimentos são predominantemente arenosos, com pouca ou nenhuma ocorrência de argila e matéria orgânica. A presença de grãos bimodais, bem arredondados e com alta esfericidade pode sugerir influência eólica nas margens dos canais ou nas barras expostas.

**PALAVRAS-CHAVE:** QUATERNÁRIO; AMBIENTE FLUVIAL; PÓS-BARREIRAS.